



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Expectativas otimistas em um cenário de atividade ainda fraca

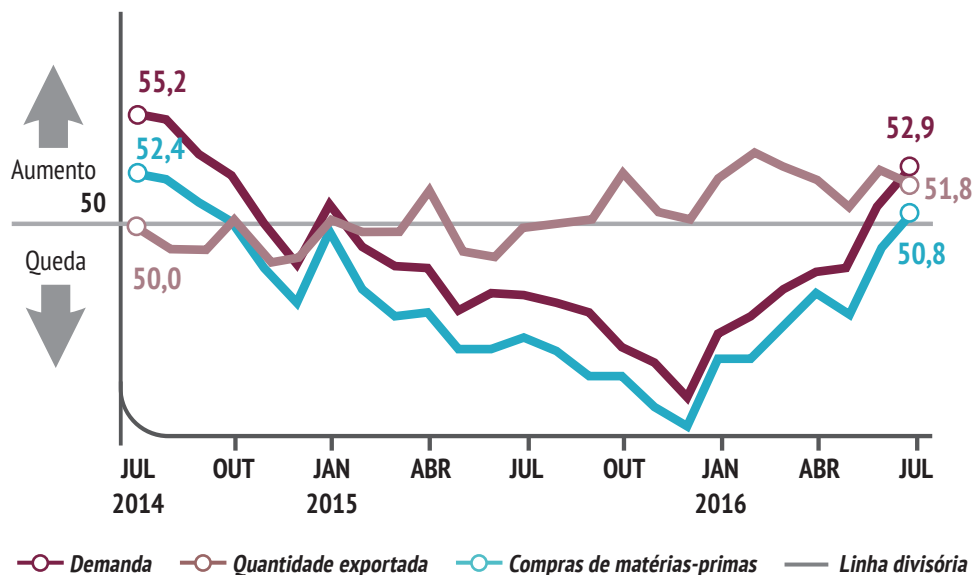
A indústria tem apresentado certa recuperação de acordo com os dados da Sondagem Industrial. Resultado da combinação de alguns indicadores positivos de expectativa – como os de demanda, de quantidade exportada e de compras de matérias-primas – e da redução do ritmo de queda de determinados indicadores coincidentes, como os de evolução da produção e de emprego. Outro ponto positivo são os estoques, que se encontram no nível desejado.

A situação das empresas do segmento industrial continua delicada. As condições financeiras das empresas estão muito deterioradas, o acesso ao crédito está ainda mais restrito e a capacidade ociosa permanece extremamente elevada, inibindo qualquer expectativa de investimento.

Entre as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas no segundo trimestre de 2016, destacam-se a elevada carga tributária, demanda interna insuficiente, taxa de juros elevadas e inadimplência dos clientes.

Expectativa de demanda, de quantidade exportada e de compras de matérias-primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2016

Quedas na produção e no emprego são menores que as de 2015

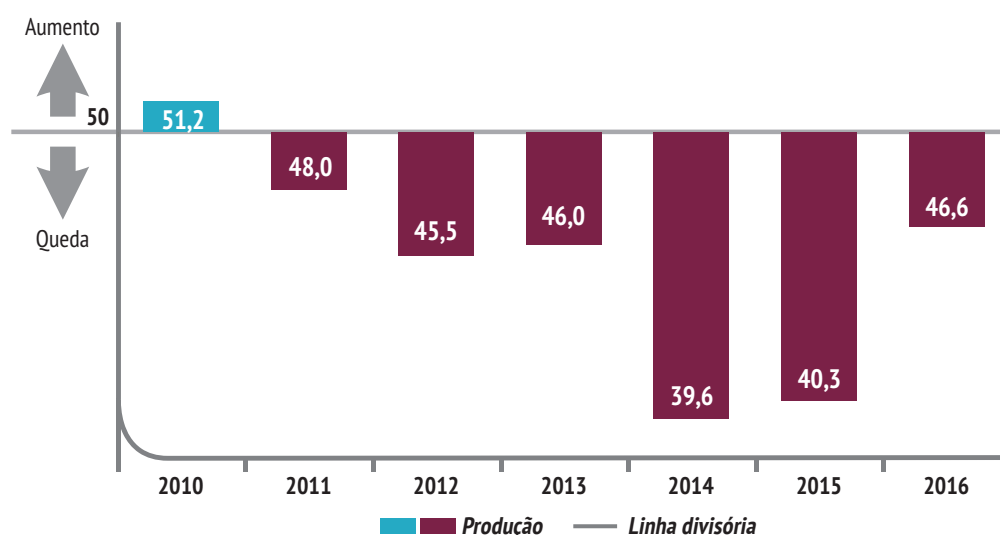
Os indicadores de evolução da produção e do número de empregados vêm apresentando trajetória ascendente desde o início do ano. Como eles permanecem abaixo dos 50 pontos, indicam redução do ritmo de queda da produção e do emprego na indústria. Em junho, os indicadores atingiram, respectivamente, 46,6 pontos e 44,6 pontos, apontando queda menor que a observada nos mesmos meses de 2015. No caso da produção,

a queda foi também inferior às registradas em junho de 2014, 2013 e 2012.

Os índices de evolução variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda da produção e/ou do número de empregados. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda.

Evolução da produção

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

Alta ociosidade na indústria

A utilização da capacidade instalada (UCI) permanece estável em 64% desde março de 2016. O percentual é praticamente o mesmo registrado em junho de 2015 (variação dentro da margem de erro de um ponto percentual para cima e para baixo), mas está 8 pontos percentuais abaixo da média para os meses de junho.

O índice de UCI efetivo-usual confirma a alta ociosidade do parque fabril ao registrar 36,1 em junho, praticamente o mesmo valor (variação dentro da margem de erro) apurado em maio. O índice está 13,9 pontos percentuais abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica a UCI observada é inferior ao usual para o mês.

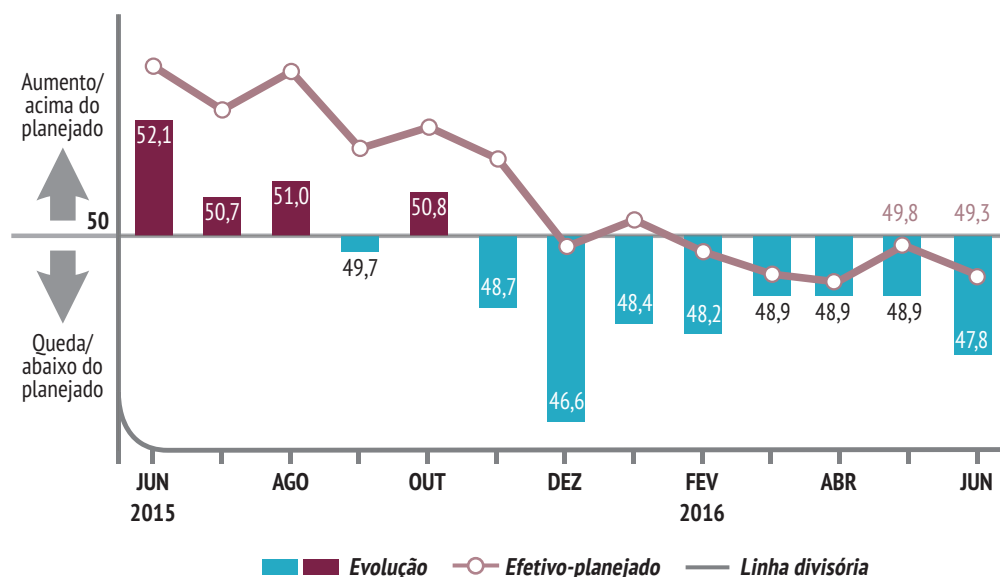
Estoques em queda

Os estoques intensificaram a queda em junho e apresentaram o oitavo mês de retração. O índice de evolução de estoques de produtos finais registrou 47,8 pontos, valor 1,1 ponto inferior ao observado em maio. O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda dos estoques.

Apesar da queda, os estoques permanecem praticamente no nível planejado. O índice de estoques efetivo-planejado oscilou dentro da margem de erro, de 49,8 pontos em maio para 49,3 pontos em junho, mantendo-se praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos.

Evolução dos estoques* e estoque efetivo em relação ao planejado**

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior.

**Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam estoque efetivo acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2016

Preços de matérias-primas desaceleram

O ritmo de crescimento dos preços das matérias-primas vem desacelerando desde o quarto trimestre de 2015. O índice acumula queda de 5,6 pontos no período. No segundo trimestre de

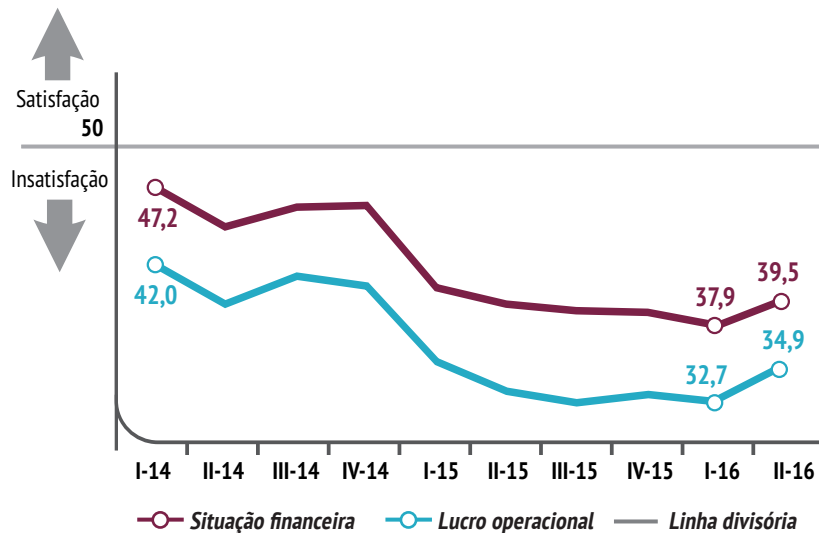
2016, o índice atingiu 63,6 pontos, valor 1,1 ponto inferior ao registrado no primeiro trimestre. Valores maiores que 50 pontos indicam aumento no preço médio das matérias-primas.

Condições financeiras seguem deterioradas

Depois de atingirem seus mínimos históricos no primeiro trimestre, os índices de satisfação com a situação financeira e com a margem de lucro aumentaram 1,6 ponto e 2,2 pontos, respectivamente, no segundo trimestre. Contudo, os índices permanecem muito abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica forte insatisfação dos empresários com a situação financeira e com a margem de lucro. Os índices variam de 0 a 100 pontos e valores menores que 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional ou com a situação financeira.

Satisfação com o lucro operacional e satisfação com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



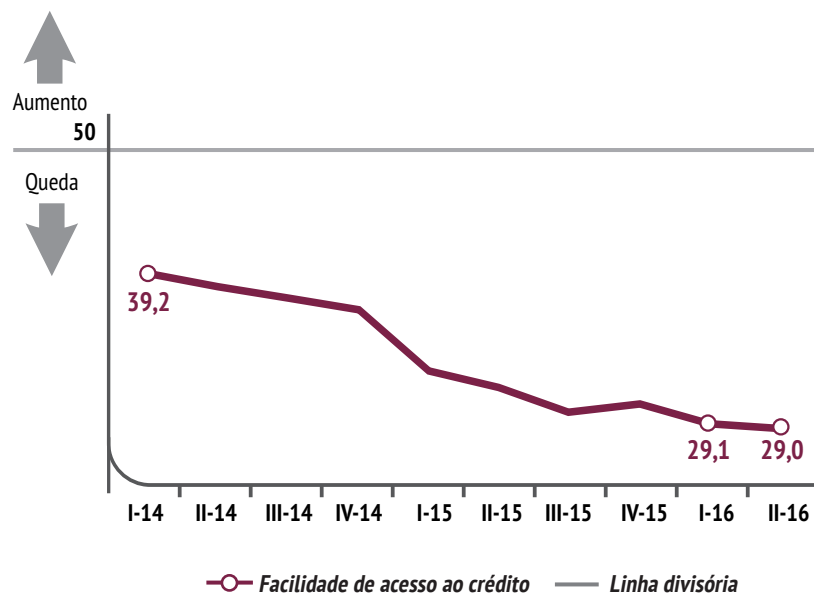
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira

Dificuldade recorde em acessar crédito

O índice de facilidade de acesso ao crédito continua abaixo de 50 pontos, retratando as dificuldades que as empresas vêm enfrentando para adquirir linhas de crédito. O índice permaneceu estável em 29 pontos. O valor é o menor da série histórica iniciada em 2007 e indica dificuldade recorde das empresas em acessar crédito.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.



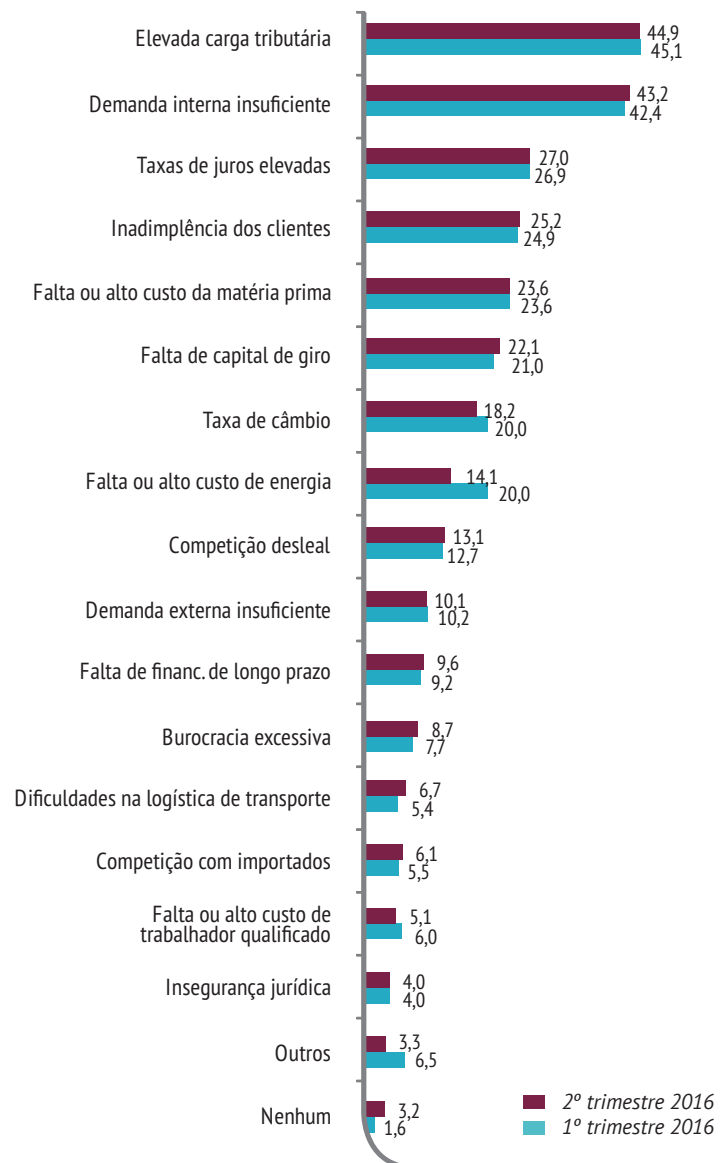
PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 2º TRIMESTRE DE 2016

Carga tributária e demanda interna insuficiente são principais desafios da indústria

Elevada carga tributária e demanda interna insuficiente permanecem como principais problemas enfrentados pelas indústrias de transformação e extrativa. Os itens foram assinalados por 44,9% e 43,2% das firmas, respectivamente. Em seguida, encontram-se a taxa de juros elevada e a inadimplência dos clientes, registrados por 27% e 25,2% das empresas, respectivamente. Cabe ressaltar a melhora com relação ao custo ou falta de energia na comparação com o primeiro trimestre. O percentual de empresas que assinalaram esse problema caiu de 20% para 14,1%. Taxa de câmbio também perdeu assinalações, caindo de 20% para 18,2%.

Principais problemas enfrentados pela indústria no 2º trimestre de 2016

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS EM JULHO DE 2016

Expectativas mais otimistas

Os índices de expectativas já começam a retratar otimismo dos empresários quanto aos próximos seis meses. O índice de expectativa de demanda atingiu 52,9 pontos em julho, mantendo-se pelo segundo mês consecutivo acima de 50 pontos, o que sinaliza expectativa de aumento da demanda para os próximos seis meses.

O índice de expectativa de exportação oscilou dentro da margem de erro de 52,5 pontos em junho para 51,8 em julho e continua acima da linha divisória de 50 pontos, o que indica expectativa de crescimento das exportações.

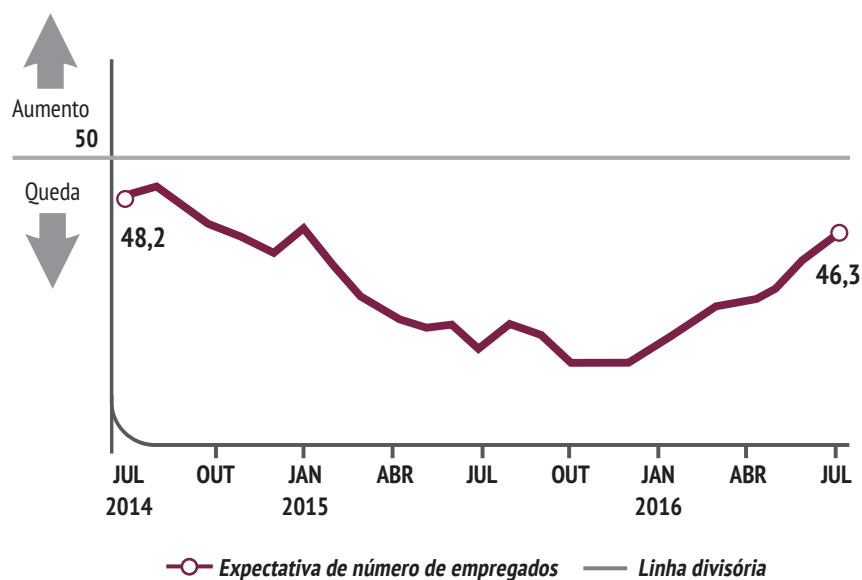
O índice de expectativa de compras de matérias-primas variou 2,3 pontos entre junho e julho.

Com 50,8 pontos, o indicador chega à linha divisória de 50 pontos pela primeira vez desde outubro de 2014. Considerando a margem de erro de um ponto percentual para cima e para baixo, podemos afirmar que os empresários já não esperam reduzir suas compras de matérias-primas nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de emprego vem crescendo desde janeiro e registrou 46,3 pontos em julho. O valor, abaixo de 50, ainda indica expectativa de queda do emprego, contudo o índice vem se aproximando dos 50 pontos, o que indica expectativa de redução do ritmo de queda do emprego.

Expectativa de número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



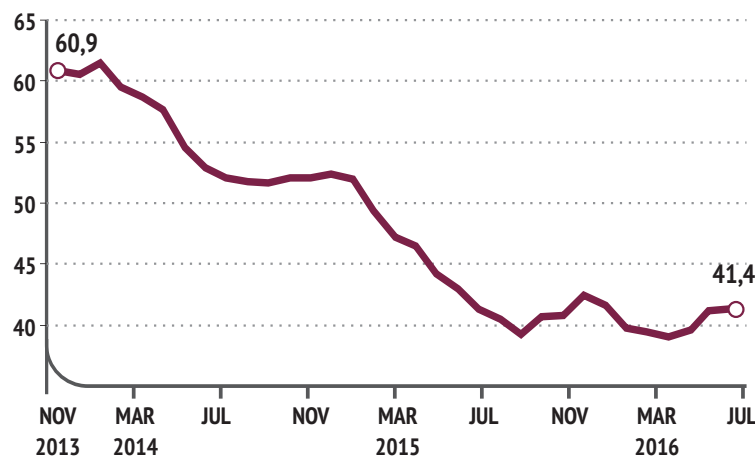
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativas de crescimento do número de empregados.

Intenção de investimento permanece baixa

A queda na produção e a alta ociosidade da indústria mantêm baixa a intenção de investir do empresário. O índice de intenção de investimento ficou praticamente estável na passagem de junho para julho, quando oscilou 0,2 pontos para 41,4 pontos.

Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I 2016	II 2016	POSIÇÃO	I 2016	II 2016	POSIÇÃO	I 2016	II 2016	POSIÇÃO	I 2016	II 2016	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	45,1	44,9	1	46,7	46,1	1	46,6	47,3	1	43,5	43,1	2
Demanda interna insuficiente	42,4	43,2	2	39,1	37,6	2	41,4	40,5	2	44,6	47,5	1
Taxas de juros elevadas	26,9	27,0	3	28,0	27,8	4	26,0	26,5	3	27,0	27,0	3
Inadimplência dos clientes	24,9	25,2	4	30,7	31,1	3	27,3	25,5	4	20,7	22,1	6
Falta ou alto custo da matéria prima	23,6	23,6	5	24,3	24,2	6	25,0	24,9	6	22,6	22,6	5
Falta de capital de giro	21,0	22,1	6	22,3	24,5	5	22,6	25,0	5	19,4	19,3	7
Taxa de câmbio	20,0	18,2	7	10,0	7,2	13	16,4	12,3	9	26,8	26,8	4
Falta ou alto custo de energia	20,0	14,1	8	24,2	16,9	8	21,3	16,3	7	17,2	11,7	8
Competição desleal	12,7	13,1	9	18,6	18,4	7	12,6	15,5	8	9,9	9,2	11
Demanda externa insuficiente	10,2	10,1	10	9,3	10,1	10	9,5	7,6	12	11,0	11,3	9
Falta de financ. de longo prazo	9,2	9,6	11	6,9	8,5	11	11,2	10,4	10	9,4	9,7	10
Burocracia excessiva	7,7	8,7	12	8,6	10,9	9	6,5	7,7	11	7,9	8,2	12
Dificuldades na logística de transporte	5,4	6,7	13	4,5	6,1	14	5,3	6,6	14	5,9	7,1	13
Competição com importados	5,5	6,1	14	3,7	4,6	15	5,8	6,7	13	6,2	6,6	14
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,0	5,1	15	9,0	7,6	12	6,8	5,3	15	4,0	3,7	16
Insegurança jurídica	4,0	4,0	16	4,9	3,6	16	4,3	4,4	16	3,3	4,0	15
Outros	6,5	3,3	17	5,9	3,3	17	7,0	4,0	17	6,4	3,0	17
Nenhum	1,6	3,2		2,3	4,4		1,4	3,1		1,3	2,6	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	JUN 2015	MAI 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAI 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAI 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAI 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAI 2016	JUN 2016	JUN 2015	MAI 2016	JUN 2016
Indústria geral	40,3	45,5	46,6	40,7	43,7	44,6	65	64	64	33,8	35,1	36,1	52,1	48,9	47,8	53,1	49,8	49,3
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	45,8	50,5	52,4	42,9	45,6	44,2	72	73	70	40,8	39,3	42,8	45,0	48,4	46,5	47,0	49,4	46,5
Indústria de transformação	45,3	46,3	47,2	40,6	43,6	44,6	65	64	64	33,4	34,9	35,9	52,4	48,8	47,9	53,4	49,8	49,4
POR PORTE																		
Pequena ¹	36,9	40,6	43,3	40,2	41,2	43,2	58	57	57	32,8	32,3	35,1	47,1	45,0	44,2	47,0	44,4	43,8
Média ²	39,6	44,4	45,8	40,3	43,1	43,7	63	62	62	32,7	34,6	35,4	50,8	48,7	47,5	52,0	48,6	48,4
Grande ³	42,3	48,5	48,6	41,2	45,3	45,7	70	69	69	34,8	36,7	37,0	55,2	51,0	49,8	56,8	53,1	52,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2015	I 2016	II 2016	II 2015	I 2016	II 2016	II 2015	I 2016	II 2016	II 2015	I 2016	II 2016
Indústria geral	33,4	32,7	34,9	64,7	64,7	63,6	39,3	37,9	39,5	31,6	29,1	29,0
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	37,2	31,5	37,0	59,1	60,4	58,2	42,0	31,4	38,5	34,2	33,0	32,9
Indústria de transformação	33,3	32,8	34,8	64,9	64,9	63,9	39,2	38,1	39,6	31,5	29,0	28,9
POR PORTE												
Pequena ¹	30,3	28,7	31,2	65,9	66,3	64,6	33,8	32,5	34,3	30,6	26,6	25,9
Média ²	31,4	30,4	32,6	65,3	65,4	63,8	36,8	36,0	37,2	29,0	25,6	26,8
Grande ³	36,0	35,9	37,9	63,7	63,5	63,1	43,4	41,6	43,3	33,5	32,1	31,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	JUL 2015	JUN 2016	JUL 2016	JUL 2015	JUN 2016	JUL 2016	JUL 2015	JUN 2016	JUL 2016	JUL 2015	JUN 2016	JUL 2016	JUL 2015	JUN 2016	JUL 2016
Indústria geral	46,6	51,0	52,9	49,9	52,5	51,8	44,6	48,5	50,8	41,1	45,3	46,3	41,3	41,2	41,4
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	47,3	50,2	48,4	47,6	52,4	50,7	44,1	45,3	44,9	41,5	43,6	42,8	49,2	43,6	42,0
Indústria de transformação	46,6	51,1	53,1	49,9	52,3	51,7	44,6	48,7	51,0	41,1	45,4	46,5	40,9	41,1	41,4
POR PORTE															
Pequena ¹	45,3	47,2	50,9	45,3	46,3	49,1	43,6	45,2	48,5	41,0	42,9	45,2	32,3	29,9	30,5
Média ²	46,8	50,7	53,2	49,4	53,7	51,1	44,3	47,8	50,7	41,1	44,6	45,9	36,3	37,3	36,8
Grande ³	47,1	53,1	53,7	52,4	54,9	53,6	45,3	50,6	51,9	41,2	46,9	47,1	48,3	48,8	49,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/sondagemindustrialcni



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.589 empresas, sendo 1.054 pequenas, 946 médias e 589 grandes.
Período de coleta: 1 a 13 de julho de 2016.